

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil («)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO } LARGO DE S. BENEDITO--MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO }

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contra acto especial.
Numero avulso..... 20 »

SERENAMENTE

Ainda ha pouco, a proposito dos ultimos acontecimentos, lamentando com sinceridade que se houvessem produzido, mostramos (diz o «Janelro») quanto o paiz tem necessidade d'ordem, e como as luctas politicas são profundamente prejudiciaes n'esta occasião, em que as paixões refervem e o desvalramento substitue muitas vezes o respeito e a obediencia á lei. A serenidade deve ser, no momento que passa, a suprema inspiração de todos os actos politicos. Atravessamos um periodo singularmente anormal, em que o nosso destino se apresenta entre apreensões e receios de toda a ordem. As maiores nações têm d'estes momentos angustiosos; e só o dominio de si mesmas, só o bom senso dos governantes, dirigindo os actos da politica interna e orientando para com o estrangeiro a sua conducta, bem como o civismo dos governados, conseguem resolver as mais difficeis situações. O mesmo podem fazer aquelles paizes que, como o nosso, apesar da sua pequenez, souberem elevar-se no conceito internacional. Em taes condições, as luctas da politica partidaria têm de annullar-se por estereis. Quando a sorte da Europa se está jogando nos campos de batalha, entre o fragor da peleja, os pequenos Estados, especialmente, não podem desperdiçar as suas energias, esquecendo o dia de amanhã, e os povos entregarem-se a violencias, que são condemnaveis e criminosas.

Acima da politica, dominando os interesses dos partidos, avulta uma ideia mais elevada, deve subsistir apenas o sentimento da patria, como orientador e guia dos nossos actos e como disciplinador de toda a actividade partidaria, n'aquelles que se mantenham fieis ao credo politico.

Tirar por qualquer fórma ao governo a sua autonomia, invadir as attribuições dos poderes regulares, e, em nome d'um errado principio

de defeza, praticar violencias e sancionar attentados de qualquer especie, não é conducta de bons patriotas, nem o momento é azado para que quaesquer excessos possam considerar-se legitimos. O regimen carece de dedicações, e ellas podem affirmar-se, desde que todos cumpram rigorosamente com os seus deveres e se mantenham no campo stricto da legalidade, que é o unico em que á vontade podem caber todos os democratas, sem ferir os outros nos seus direitos, sem os affrontar na sua consciencia e os lesar na sua liberdade.

A hora que passa exige que, em nome da dignidade nacional, por que todos devemos velar, em nome dos bons principios de justiça, que devem dirigir a existencia de todos os regimens livres, se firme definitivamente entre nós a ordem e a disciplina social, como base imprescindivel d'uma perfeita democracia. Trabalhemos, pois, com persistencia, para alcançar esse objectivo necessario. E para isso, não se exige um grande esforço, e apenas se reclama uma compreensão mais justa e mais elevada dos deveres de cada um.

Os melhores patriotas não são aquelles que, interpretando as suas obrigações em termos um tanto arbitrarios, entendem que o poder tem de acceitar a sua collaboraçao effectiva, em funcções em que ninguem reclamou os seus serviços. Tal criterio é inadmissivel. O poder tem os seus órgãos proprios, e as auctoridades suas delegadas carecem de actuar com a liberdade e a independencia, compativels com a lei. Isto, no fim de contas, são principios correntes, como que o A. B. C. da democracia, em que, em todo o caso, não será talvez ocioso insistir, nos tempos perturbados que passam.

A serenidade será para todos a melhor defeza, e só dará provas de intolerancia e de excessivo zelo pela segurança dos poderes constituidos quem aconselhar a violencia e por meio d'ella dê livre curso a mal reprimidas paixões. Quem quer que aproveite este momento

singularmente grave da situação europea, para tentar aventuras politicas de qualquer ordem commette um crime e não dá dos seus sentimentos de portuguez uma ideia muito lisongeira; e quem, aproveitando alheios desvarios, a excessos se entregue na repressão de estranhos delictos, sem a expressa auctorisação do poder e fóra do exercicio de funcções legais, contribue pelo menos para comprometter gravemente os principios, cuja observancia rigorosa e cujo respeito inalteravel constituem a melhor garantia e o mais sagrado penhor de instituições, baseadas na justiça, na liberdade e na lei.

A serenidade deve, pois, dominar todos os espiritos em Portugal. Ella disciplinará os melhores sentimentos de civismo e fará ver com maior nitidez a verdadeira situação em que nos encontramos.

Educação das creanças

Palavras de madame Necker de Saussure:

«Por segunda vez recomendo se faça reinar a mais completa calma em volta do recém-nascido, a fim de que as impressões por elle recebidas mediante os sentidos sejam o mais distinctas umas das outras, e tanto quanto possível accentuadas, sem que para isso necessitem de ser muito fortes.

«Este primeiro grau de attenção decide, com effeito, do grau immediato.

«Quando não pode exercitar-se a attenção involuntaria, não ha lugar para que depois se manifeste a attenção voluntaria.

«Se a creança olha vagamente, se se põe a escutar distrahidamente, haverá sempre qualquer coisa de vacillante atravez de toda a sua existencia, porque vacillantes foram as noções por ella adquiridas.

«A confusão das percepções manifestar-se-ha depois na linguagem.

«Como as ideias sensivels por assim dizer, servem de matriz ás ideias moraes, como todos os termos abstractos possuem mais ou menos, sua origem material, e não se tornam intelligivels se não suscitarem a imagem d'objectos reaes tangíveis, pouco se

deve esperar d'uma creança que de principio não pode conceber as representações nítidas das cousas.»

Perguntamos:

Esta previsão não é d'aquellas que se sente serem tão verdadeiras que nem carecem de demonstração?

Figure-se agora o leitor a extensão do mal que é para as creanças verem a luz n'um d'aquelles lares bulhentos em que por uso e costume, isto é—por vicio—todos gritam ao mesmo tempo desde manhã á noite, com o natural e complementar acompanhamento de bater de portas, rodar de cadeiras, tudo isso que já é muito, sobrepujado pelo cantar de quatro ou cinco aves diversas a clamar indignadas contra o captivo a que as submeteram?

E' certo que nem todos os lares assim são, para felicidade geral, mas ha um habito assaz inveterado que da mesma forma contraria o preceito antes formulado, e vem a ser o côro ensurdecedor com que nas casas tranquillas recebem a creança que de fóra é trazida pela mãe.

Porque essa creança é adorada, seis ou oito pessoas rodeiam-na de subito e apavoram-na com uma catadupa de perguntas, de pedidos, de exclamações, de palmadinhas e de pulos que difficilmente amaina e jamais cessa completamente.

Se ella fallasse pediria que a deixassem fruir o seu socego, mas ninguem reflecte nem attende a outra cousa que não seja á sua vontade propria, peccando assim por uma falta de caridade para com a creança de bradar positivamente aos céus.

Quem quer que tem creanças leia madame Necker, leia outros dos muitos amigos das creanças que teem vivido a prégaa a verdadeira doutrina.

Luiz Leitão.

UTILISAÇÃO DAS CINZAS COMO ADUBO

As cinzas que se obtem nas fornalhas como producto da combustão de lenhas e vegetaes de todas as classes, não sómente não constituem residuos inúteis e sem aproveitamento algum, mas até o lavrador cuidadoso das suas fazendas, as deve recolher e conservar com esmero e ainda, se lhe fôr possível, adquirir as de outras fornalhas e dos fornos de pão.

E' certo que a sua riqueza em potassa e acido phosphorico não chega á do nitrato potassico e superphosphato,

OS VELHOS

Eu comparo a velhice á imperturbavel sombra D'um bosque secular. Comparo-a á verde alfombra Que reveste a montanha. O austero lavrador, Cançado de lidar, coberto de suor, Mas sempre folgazão, vae, á hora da sesta, A fronte reclinada no seio da floresta E dorme... E que dormir! tão fundo... tão robusto E tão doce...

Assim dorme a consciencia do justo.

O' velhice! tu és a sombra florestal Tranquilla, viridente e providencial, Que de encanto e de paz nos reveste a existencia, Quando o tumulto é perto — e é pura a consciencia. Velhos! nem vós sabeis quanto vos quero, não! Eu chego a desejar o vosso coração E a terna placidez das vossas almas francas!

Quem, ao ver perpassar vossas cabeças brancas, Não recorda seu pae — o melhor conselheiro Que Deus mandou á terra? aquelle que primeiro A fronte nos beijou quando eramos crianças?

O' clarões do passado! ó saudosas lembranças, Que tanta dor me daes e me daes tanta luz... Que tendes o espelhar das afiadas lanças E o brilho casto e bom dos olhos de Jesus, Como eu vos amo!

E vós, ó corações viris, Que sois a escola sã das almas juvenis, Entornae sobre mim a claridade augusta Que doira, como um sol, nossa fronte robusta! Quero aprender tambem — que me ensineis Essa immutavel paz... tudo quanto sabeis, Tudo por que eu trocára o amor e o coração... Cada cabelo branco encerra uma lição...

Narcizo de Lacerda.

mas tambem é certo, que, enquanto estes adubos se teem que adquirir por preço elevado, as cinzas nada custam, a não ser o pequeno incommodo de as recolher em casas ou fornos, que as guardem, proporcionando assim um adubo cuja riqueza em potassa e acido phosphorico excede a do estrume.

Havendo-as, pois, conservado e reunido, o lavrador terá um verdadeiro deposito de adubo, se não muito grande, o sufficiente ao menos para poupar algum dinheiro na compra de outros adubos, os quaes não terá que adquirir em tão grande quantidade.

A riqueza em nitrato potassico, que com este nome se vende no commercio, oscilla geralmente de quarenta a cincoenta por cento de potassa; as cinzas contem de 6 a 10 por cento, e os estrumes sómente 0'44 a 0'55. O mesmo succede quanto ao acido phosphorico; os superphosphatos oscillam entre 15 e 20 por cento de acido phosphorico, as cinzas entre 2 e 5 por cento, e o estrume entre 0'18 e 0'25.

Vê-se, pois, que as cinzas constituem um elemento apreciavel para o agricultor, que lhe convem, e deve recolher para seu melhor emprego e utilização.

Muitas vezes vimos ir para a estrumeira as cinzas produzidas em cada dia, e ainda bem, quando assim as aproveitam, suposto que as chuvas se encarreguem de lhe levar a maior parte dos principios fertilizantes, mas geralmente não succede assim, arremessam-nas para fóra de casa, para que o vento as leve sem beneficio para ninguem, deixando unicamente os carvões, que o vento não pode arrastar, e que para nada servem, a não ser para demonstrar a quem vir, que o lavrador que ali as deitou, é pouco zeloso de seus proprios interesses.

Um crivo que permita separar a cinza dos carvões, bastará para o duplo fim de as recolher limpas, e para que aquelles carvões voitem novamente para a fornalha, onde ajudarão a aquecer a comida que ha de alimentar o lavrador, até que, convertidos em cinzas, continuem alimentando as plantas, com cujo producto espera seguir a lucta pela vida, que se torna cada vez mais difficil.

VINHA AMERICANA
VENDE
João da Cinha Moraes



FAZEM ANNOS

Hoje — o sr. José Luiz Esteves.
 Domingo — a ex.^{ma} sr.^a D. Alcinda Maria Augusta Ferreira e o sr. Frederico José de Puga.
 Segunda feira — o sr. José Antonio Gonçalves.
 Terça feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Preciosa de Passos Teixeira e o sr. Francisco José da Cunha Guimarães.
 Quarta feira — o sr. Luiz Maximo Ferreira.



Acham-se gravemente doentes a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Rocha de Queiroz e o sr. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro.

Sentimos e fazemos votos pelas suas melhoras.
 Partiu para Lisboa com sua ex.^{ma} familia, o sr. João Eugenio da Costa Lucena, estimavel cavalheiro da freguezia de Penso.

Tambem regressou aquella cidade o sr. Alfredo Esteves Barbosa, nosso estimado assignante e bemquisto commerciante d'aquella praça.

Acha-se em Remoães, de visita a seus ex.^{mos} paes, a ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Ferreira, sympathica filha do sr. Luiz Maximo Ferreira, importante capitalista da praça de Lisboa.

Regressou de Cortegada, Hespanha, a ex.^{ma} sr.^a D. Augusta Corrêa Vieira, sympathica dama monsenense.

Vimos aqui no ultimo domingo o sr. Domingos Barreiros, honrado e intelligente industrial da villa de Monsão.

Regressou a Fiães o sr. José Maria Domingues, nosso estimado conterraneo.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus safrão de Leixões: no dia 15 o vapor *Laufranc* e no dia 2 de dezembro o vapor *Aidan*.

Os últimos acontecimentos

Segundo informam da capital, foi passada ordem de prisão para o prelado da Guarda, como implicado no recente movimento monarchico.

Tambem foi preso em Villa Real, como implicado nos últimos acontecimentos, o sr. conde de Mangualde.

Cruz Vermelha

Da benemerita Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha recebemos um exemplar do boletim official do corrente anno, que muito agradecemos.

N'esse boletim vem publicado o relatório da Delegação Districtal de Vianna do Castello, descrevendo todos os factos occorridos desde o inicio da mobilisação da columna, por occasião da sua estada em Castro Laboreiro, até ao seu regresso n'aquella cidade, que é digno de lêr-se.

Os nossos sinceros agradecimentos.

Mercadorias

A partir de 10 do corrente, a Companhia dos Cami-

nhos de Ferro Portuguezes acceita a despacho, nas suas estações, em portes a pagar á chegada, remessas constituidas pelas seguintes mercadorias designadas nos §§ 2.º e 3.º da sua tarifa especial interna n.º 3, de grande velocidade, em vigor desde 10 de outubro de 1903; peixe secco, escabeches, agua mineral, batatas, bebidas gazosas ou refrigerantes, biscoitos, bolachas, café, cerveja, manteiga, ovos e queijo. Da mesma forma acceita remessas identicas das tarifas combinadas com as linhas da Beira Alta e Minho e Douro.

FRANCISCO ANT.º ESTEVES

Agradecimento

A todas as pessoas que durante a doença se informaram do estado de saúde do meu saudoso pae; a todas aquellas que concorreram ao seu funeral ou assistiram ás missas rezadas na Misericórdia no 7.º e no 30.º dia apoz o seu fallecimento, eu, seu filho, abaixo assignado, em meu nome pessoal e em nome de toda a minha familia julgo ter-lhes manifestado os meus sentimentos de gratidão; no caso, porém, de se ter dado qualquer falta involuntaria, por este meio, venho repará-la, apresentando-lhes, a todas, os meus sinceros agradecimentos.

Aproveito tambem a occasião para novamente paten-tear aos Ex.^{mos} Drs. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro e Bernardo Salgueiro e Cunha, distinctos facultativos, os sentimentos da minha eterna gratidão pela forma carinhosa e desvelada como trataram, durante a doença, meu saudoso pae e pelos esforços que invidaram para debellar o mal que d'este mundo dos vivos fez riscar mais um nome.

A todos a nossa gratidão.

Augusto Cesar Esteves.

EDITAL

A comissão executiva da Camara Municipal do concelho de Melgaço:

FAZ SABER que na sua secretaria, em todos os dias uteis, desde as 9 ás 15 horas, se acha em reclamação o orçamento ordinario da receita e despesa da

mesma Camara para o anno de 1915, pelo prazo de dez dias, a contar d'esta data, findo o qual será apresentado á Camara para ser definitivamente aprovado.

Para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares do costume.

Melgaço, 28 de outubro de 1914.

O Presidente,

Justiniano Antonio Esteves.

OURIVESARIA GARANTIDA

— DE —

Domingos Alves da Silva

Rua Doutor Tlophilo Braga

MELGAÇO

N'ESTE estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadetas, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da frabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

GRAND PRIX
 O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
 Premiado com medalha de ouro nas exposições Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1893, Avares 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
 Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
 A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
 DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

— DE —

MANOEL F. DA PONTE

Rua Nova do Commercio

— MONSÃO —

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos. Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias. O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café assucar refinado e azcete, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno: completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 35500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora, e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapeus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestação; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVEES

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
 CON CEBALDO DE CARVALHO
 VINO NUTRITIVO DE CARVALHO
 O MELHOR DO GÊNERO
 PARA O COMÉRCIO
 A RESERVA DO MONTELO
 PORTUGUEZES
 EM TODAS AS FARMACIAS
 PREMIADO EM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE LISBOA, 1889, PARIS, 1889, AVARES, 1894, LONDRES, 1904, RIO DE JANEIRO, 1908, etc.
 Pedro Franco & C.
 Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA MAA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

— MONSÃO —

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncelpaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Contra a debilidade

Fariña Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e summauma BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. sem tanto de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou mais geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para gaz ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

A REPUBLICANA

FRANCISCO CAETANO CARDOSO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCEARIA

Praça da Republica MELGAÇO

N'este muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e piugas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres. Preços sem competencia.



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Pizaria, 90

PORTO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva Rua José Falcão

Stand Minerva

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA